



O Município de Reguengos de Monsaraz registou no ano passado 110.071 visitantes e turistas no concelho, mais 11,8 por cento do que em 2018. Este número foi contabilizado através dos registos de entradas no Posto de Turismo de Reguengos de Monsaraz, no Museu Mestre Batista, na Casa do Barro – Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval e na Igreja de Nossa Senhora da Lagoa, que é o principal monumento de Monsaraz e que atingiu um novo recorde ao receber cerca de 101 mil (mais 14,4 por cento que em 2018) pessoas durante o ano.

Em 2019, os visitantes e turistas efectuaram mais de 186 mil visitas a museus, monumentos, exposições e postos de turismo, mais 2,7 por cento que no ano anterior. A autarquia contabiliza as visitas no Museu do Fresco, Casa da Inquisição - Centro Interactivo da História Judaica, Igreja de Santiago, Igreja de Nossa Senhora da Lagoa, Torre de Menagem, Igreja da Misericórdia, Casa do Barro - Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval, Museu Mestre Batista, Casa de Monsaraz e nos postos de turismo de Monsaraz e de Reguengos de Monsaraz, estimando-se que 51,9 por cento das entradas corresponda a visitantes e turistas nacionais.

As nacionalidades de todas as pessoas são registadas nos postos de turismo de Monsaraz e de Reguengos de Monsaraz, tendo a autarquia contabilizado nesses espaços mais de 21.100 turistas e visitantes que foram obter informações sobre o concelho, correspondendo a 65,4 por cento de estrangeiros. Os principais mercados emissores foram Portugal com 34,6 por cento, Espanha com 25,9 por cento, França com 9,9 por cento, Brasil com 8,9 por cento e Estados Unidos da América com 4,2 por cento. Foram também registados turistas e visitantes de mais 40 países, entre os quais do Chile, Israel, Japão, Austrália, Finlândia, África do Sul, Rússia, Nova Zelândia, China, Islândia, Canadá, Argentina, Índia e Singapura.